

Quem quer um rinoceronte barato?

TEXTO/ILUSTRAÇÃO
Shel Silverstein



antes de ler

Explorar a capa, o título, contracapa e algumas ilustrações do interior. Pedir que formulem todas as hipóteses possíveis sobre o conteúdo do livro, a partir destes elementos. Se quiser, durante a leitura, pare a páginas tantas e peça para continuarem a história por escrito ou oralmente, de forma a poderem comparar o resultado com o conteúdo do livro.

depois de ler

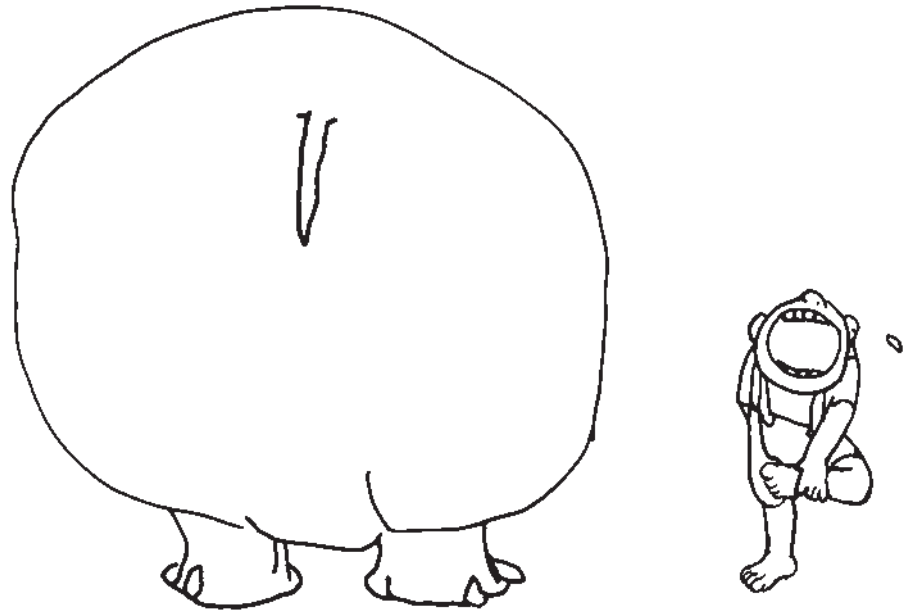
- . Houve alguma coisa que vos agradou neste livro?
- . Houve alguma coisa que não vos agradou / surpreendeu?
- . Este livro recorda-vos algum que já tenham lido?
- . Qual a vossa opinião sobre as ilustrações?
- . Existe alguma coisa neste livro que já vos tenha acontecido?
- . Como descreveriam este livro aos vossos amigos?
- . Se pudessem alguma coisa no livro, o que mudariam? Porquê essas mudanças?
- . Agora que conhecem o livro, que outro título lhe poderíamos dar?

QUEM QUER UMA GIRAFA BARATA?

Tal como um rinoceronte, em que é que uma girafa nos poderia ajudar em casa? Pensem em algumas e façam o vosso livro. Claro que quem diz girafa, diz outro animal qualquer, selvagem ou doméstico. Para além das ajudas, não esquecer as atrapalhões e confusões que pode causar. Por acaso, estamos aqui a olhar para o tecto e bem que precisávamos de uma girafa para tirar aquelas teias de aranha.

UM RINOCERONTE NO CAPUCHINHO VERMELHO

Nesta actividade propomos que um rinoceronte possa aparecer numa história bem conhecida, como por exemplo O Capuchinho Vermelho. Em que parte poderia aparecer? No bosque? A fugir do lobo? A perseguir o lobo? Em vez do lobo? Experimentem com outras histórias.



ANÚNCIO DE SI PRÓPRIO

E se fosse o rinoceronte a escrever um anúncio sobre si próprio? Como é que ele se venderia? Criem um anúncio, como se fosse para um jornal ou revista. Lembrem-se de todas as suas qualidades, mas não se esqueçam dos seus defeitos.

Variante: Escrever um anúncio sobre nós próprios, tentando vendermo-nos como amigo. Enumerem as razões que levariam alguém a “comprar-nos” em vez de outro amigo qualquer. Quando todos finalizarem, coloquem os anúncios num saco e tirem um de cada vez para adivinhar quem escreveu. Pode-se finalizar esta actividade com a ilustração dos nossos anúncios e afixá-los na parede.

OS 1001 USOS PARA UM OBJECTO

Tal como o rinoceronte, podemos tentar pensar no maior número de usos possíveis para um objecto. Dividam-se em grupos e, depois de escolherem um objecto, tentem enumerar o maior número de usos para esse mesmo objecto. Ganha o grupo com a lista mais longa.

PROJECTO SOBRE ESPÉCIES EM PERIGO NO MUNDO

Sabiam que o rinoceronte é uma das espécies em maior risco, por causa da caça furtiva? Tenta saber mais sobre as espécies de rinocerontes, o seu habitat, alimentação, etc. e apresenta um projecto à tua turma. Se quiseres, podes alargar o teu projecto e apresentar outras espécies que estão em vias de extinção no mundo.

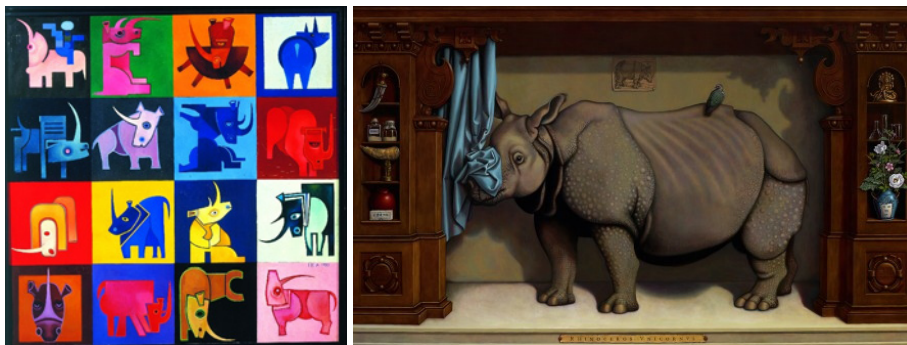


EXPOSIÇÃO DE RINOCERONTES

O rinoceronte foi desde sempre um dos animais mais reproduzidos em obras de arte. O pintor Salvador Dali, por exemplo, gostava muito deles. Propomos que possam fazer uma exposição só com criações sobre rinocerontes. Aqui vos deixamos dois exemplos para vossa inspiração.

Unicornis
Madeline von Foerster

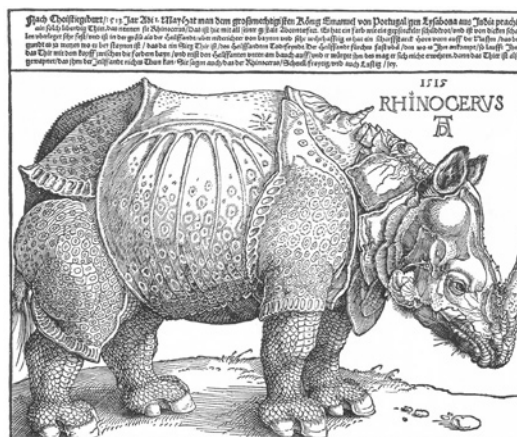
Interpretazioni del Rinoceronte
Romano Frea, 1980



IR MAIS LONGE O RINOCERONTE DE DÜRER

Rinoceronte de Dürer é o nome normalmente dado a uma xilogravura criada pelo pintor alemão Albrecht Dürer em 1515. A imagem foi baseada numa descrição escrita e num rascunho, ambos executados por um artista desconhecido, de um rinoceronte indiano que chegou a Lisboa no início daquele mesmo ano. Dürer nunca viu o rinoceronte real, o primeiro exemplar vivo visto na Europa desde os tempos do Império Romano. Em finais de 1515, o então rei de Portugal, Manuel I, enviou o animal como presente ao Papa Leão X, porém ele morreu depois de que o barco em que era transportado naufragou, próximo a costa da Itália, a princípios de 1516. Não se voltaria a ver um rinoceronte vivo na Europa até a chegada de um exemplar da Índia a corte espanhola de Felipe II em torno de 1579. Texto retirado da Wikipédia

Descubram mais sobre o rinoceronte de Dürer:



Enviem os resultados das vossas actividades para a **bruaá**.